

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º trimestre de 2020

No primeiro trimestre de 2020, o Banco Santander obteve Lucro Líquido Gerencial de R\$ 3,853 bilhões, com de 10,5% em relação ao mesmo período de 2019 e de 3,4% no trimestre. O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado (ROE) ficou em 22,3%, com alta de 1,2 p.p. em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 29% do lucro global que foi de € 331 milhões (com queda de 82% no período, após um provisionamento de € 1,600 milhões em função da pandemia da COVID-19).

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 19,8% em doze meses e 7,1% no trimestre, atingindo R\$ 463,4 bilhões (desconsiderando-se o efeito cambial, o crescimento seria de 17% em doze meses). As operações com pessoas físicas cresceram 15,2% em doze meses, chegando a R\$ 157,3 bilhões, com crescimento em todas as linhas e impulsionadas pelo crédito consignado (24,5%) e crédito imobiliário (13,3%). A Carteira de Financiamento ao Consumo, originada fora da rede de agências, somou R\$ 59,1 bilhões, com alta de 15,0% em relação a março de 2019. Do total desta carteira, R\$ 49,7 bilhões (84,1% da carteira) referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física, apresentando aumento de 16% no período. O crédito para pessoa jurídica voltou a crescer em doze meses, alcançando R\$ 162,1 bilhões, com variação de 32,0% em doze meses. O segmento de pequenas e médias empresas cresceu 24,9%, e o de grandes empresas cresceu 34,9%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,0%, com queda de 0,1 p.p. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) subiram 19,0%, somando R\$ 3,6 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais a renda das tarifas bancárias foi reduzida em 1,0% em doze meses, totalizando R\$ 4,5 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR subiram 0,8%, atingindo R\$ 2,4 bilhões. Assim, em março de 2020, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 190,48%.

A *holding* encerrou o primeiro trimestre de 2020 com 47.192 empregados, com fechamento de 1.040 postos de trabalho em relação a março de 2019. Foram fechadas 27 agências em doze meses, porém, foram fechadas 69 agências somente no 1º trimestre do ano.

	(Em milhões)		
Itens	1tri2020	1tri2019	Variação
Ativos Totais	1.000.383	803.679	24,5%
Carteira de Crédito Ampliada	463.393	386.904	19,8%
Patrimônio Líquido*	69.992	67.605	3,5%
Lucro Líquido Gerencial	3.853	3.485	10,5%
Rentabilidade (LL/PL)	22,3%	21,1%	1,2 p.p.
Taxa de Inadimplência (>90dias)	3,0%	3,1%	-0,1 p.p.
Receita das Operações de Crédito	20.655	13.097	57,7%
Despesas de Captação	29.149	7.664	<b>280,3%</b>
Despesas com Empréstimos e Repasses	22.192	2.106	<b>953,8%</b>
Despesas de PDD	3.586	3.013	19,0%
Receita de Prestação Serviços e Tarifas	4.482	4.529	-1,0%
Despesa de Pessoal (+PLR)	2.353	2.335	0,8%
Cobertura Desp. Pessoal / Receita Prestação de Serviços	190,48%	193,96%	-3,48 p.p.
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	-6.310	5.351	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	10.606	-1.376	-
Basileia	13,8%	15,4%	-1,6 p.p.
Agências	2.259	2.286	-27
Número de Empregados	47.192	48.232	-1.040

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (1º trimestre de 2020).

\* Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que foi de R\$ 2.407 milhões no 1T20, R\$ 1.612 milhões no 4T19 e R\$ 595 milhões no 1T19.